

Mediatização do jornalismo esportivo em ambiente digital:

interações entre produtores e receptores em *blogs* dos *websites* espn-estadão, sportv, placar e lancenet.

Arnaldo Oliveira Souza Júnior¹

Resumo

A pesquisa se apresenta como um estudo de casos múltiplos sobre 04 *blogs* de pertença a portais e *sites* de âmbito esportivo; cujas marcas são de mídia televisiva e impressa, nos quais são investigados os processos e operações de mediatização neles manifestados, visando à produção de interação com leitores. O objeto de estudo gera como pergunta: Como os processos e operações de mediatização se realizam nas interações nos *blogs* esportivos? Nesse sentido, realiza-se investigação nos *blogs* de Paulo Vinicius Coelho – PVC de pertença do Espn-Estadão; no *Blog* “Jogos que eu vi”, do jornalista Lédio Carmona do Sportv; no *Blog* do Serginho, do jornalista Sérgio Xavier do *site* da Revista Placar; e do *Blog* Papo com Benja – Benjamin Back, do *site* Lancenet. Estudo se realiza a luz de conceitos que refletem a problemática da mediatização das práticas sociais, oferecendo subsídios para análise do objeto aqui proposto. Também possibilitam em termos metodológicos descrever processos e operações desse suportes do jornalismo esportivo voltadas para a instituição de elementos interacionais com o campo do leitorado nesses *blogs* com a finalidade de verificar os diferentes tipos de interação. Com efeito, constatam-se evidências de que os processos e operações de mediatização estão se realizando em novos modos de interações culminando em circulação e formação de novos circuitos de informações.

Palavras-chave:

Mediatização; Jornalismo Esportivo; Circulação.

Abstact

The research is presented as a multiple case study about 04 *blogs* and portals belonging to the sporting sites , whose brands are television and print media , in which the processes are investigated and operations mediatization manifested in them , aiming at the production of interaction with readers . The object of study generates questions as : How mediatization processes and operations take place in interactions in sports *blogs* ? In this sense , research is carried out in *blogs* Paulo Vinicius Coelho - PVC belongs to Espn - Estadão ; *Blog* " Games that I saw," the journalist ledio Carmona's Slav ; *Blog* Serginho , the journalist Sérgio Xavier 's website Score magazine , *Blog* and Chat with Benja - Benjamin Back , site Lancenet . Study takes place the light of concepts that reflect the issue of media coverage of social practices ,

¹ Doutorando em Ciência da Comunicação – Processos Midiáticos/UNISINOS. Prof. do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI. Texto apresentado no II Colóquio Semiótica das Mídias

offering subsidies to analyze the object proposed here . Also possible in methodological terms describe processes and operations that supports the sports journalism aimed at establishing interaction elements with the field of lecturership in these blogs in order to check the different types of interaction . Indeed , they find themselves evidence that mediatization processes and operations are performing in new modes of interactions culminating in circulation and formation of new circuits of information

Keywords:

Mediatization; Sports Journalism; Circulation

Introdução

O presente trabalho tem como finalidade avançar nas discussões acerca dos processos e operações de midiatização manifestadas a partir de práticas sociais em blogs esportivos, especificamente futebol. Ressalta-se que este texto se apresenta como prolongamento e avanços do texto apresentado no Pentálogo III, onde foi apresentado ângulo da pesquisa em fase de desenvolvimento – Do cenário e tipologias de circulação no e para os blogs investigados.

No entanto, considerando o tema do Pentálogo IV “A Rua no século XXI: materialidade virtual e cibernética” que possui ancoragem no processo de midiatização da sociedade, é importante compreender que o tema “Midiatização do jornalismo esportivo em ambiente digital: interações entre produtores e receptores em *blogs* dos *websites* espn-estadão, sportv, placar e lancenet, apresentado neste Colóquio, merece reflexão, se considerar que os blogs enquanto dispositivo de interação (conversação) são na realidade espaços de falas que vem das ruas, das vilas, dos estádios, das casas, da cidade e de, possivelmente, do campo.

Entender os processos e operações de midiatização realizadas nos blogs esportivos é compreendê-los a partir do fenômeno da midiatização enquanto um novo modo de organização social, institucional, midiático que tem no funcionamento de suas práticas sociais a partir de intensa tecnologia convertida em meio de comunicação, novos modos de estar, interagir e de comunicar no tecido social. A midiatização tem afetado as práticas sociais das instituições, indivíduos e meios e vice versa. No caso específico do jornalismo esportivo não é diferente.

Estamos diante de mudanças importantes na esfera da produção do jornalismo: hoje temos plataformas mais interativas, protocolos de comunicação importantes para as práticas do jornalista, novas formas de produção simbólica, enunciação e de interações entre internautas. Isso possibilita mudança na vocação de produtores e receptores: Produtores não se limitam apenas enunciar, a ofertar informações, mas também a consumir informações, produtos culturais, simbólicos e etc.

Os receptores não figuram mais decorativamente como consumidores passivos, como ouvintes e leitores automatizados, mas, sim produtores de sentido, de novos sentidos que fazem circular discursos, produtos simbólicos. E esta nova relação entre produtores e receptores ocorre em novos espaços de conversação, como blogs, facebook, twitter ou qualquer outro protocolo de comunicação. De uma forma específica, os blogs investigados se apresentam como dispositivos interacionais enquanto matrizes de produção e circulação de falas, de conversas e de mercados discursivos que muitas vezes são originários das ruas, das vilas, do bar onde é transmitido um jogo de futebol pela televisão e/ou de outras plataformas de mídia, de radio e sua versão digital e etc.

A midiatização através das praticas sociais

Há um novo momento em que mídia e sociedade estão em processo relacional e transversal, propiciando entrecruzamento de campos sociais e que tem permitido transformações das práticas no tecido social. Esse novo momento teve no desenvolvimento de novos aparatos tecnológicos importância profícua, pois, graças aos avanços tecnológicos, os processos midiáticos ancorados em relações de natureza sociotécnica, discursiva e sistêmica assumem a ampliação de novas perspectivas de comunicação, congregando discussões sobre midiatização e a noção de ambiência que se edifica e transita da sociedade dos meios à sociedade em vias de midiatização.

Nessa perspectiva, o fenômeno da midiatização tem proporcionado mudanças nas práticas cotidianas sociais das instituições e dos atores em diversos âmbitos (familiar, entretenimento, pedagógicas, serviços e etc) devido aos novos modos e, como operam os dispositivos tecnológicos e convertidos em meios as práticas sociais engrenadas pelos novos dispositivos tecnológicos.

Braga (2007) analisa a mediatização como um processo social à medida que compreende a constituição da organização social através de processos interacionais. Segundo o referido autor, os meios em sua centralidade, deixam de ser meros instrumentos para imergir no cotidiano da vida social através de uma perspectiva relacional mídia e interação social. Ainda sobre esse processo de mediatização, o autor preconiza que o processo interacional de referência funciona a partir de lógicas próprias, organizando a sociedade

Trabalhos produzidos por Fausto Neto (2006) têm apontado para a mediatização como prática social e prática de sentido à medida que sinalizam para a existência de funcionamento do processo de mediatização, quando da mobilização de discursos, sentidos. Em sua visão, a mediatização é entendida como operações de discursos e que tem na processualidade da sociedade em vias de mediatização, através de relações sociotécnicas discursivas, a formação de uma nova ambiência comunicacional. Assim, atores ensejam práticas – deslocando discursos de suas fronteiras - no tecido social produzindo novos sentidos e discursividades, fazendo funcionar processos de mediatização.

É nessa visão apontada por Fausto Neto que são mobilizados conceitos cujo entendimento apontam para a circulação pós-recepção, nos quais atores, afetando e sendo afetados por engrenagens tecnológicas, põem em circulação seus discursos. Nesse sentido, são as práticas sociais através dos discursos que fazem funcionar processos de mediatização, por isso que ancoramos nosso entendimento à medida que são elas (as práticas) que movimentam processos e operações de mediatização que se manifestam em um dispositivo, a exemplo de um *blog*.

Na realidade, compreender o fenômeno da mediatização é perceber o quão a realidade social encontra-se imersa, afetada pelos novos protocolos digitais de comunicação. Vivemos hoje um novo momento, no qual as práticas cotidianas, as ações dos indivíduos em seu dia a dia estão ocorrendo através de práticas de mediatização.

Várias instâncias da sociedade estão usando das lógicas de mediatização para com suas práticas: os serviços públicos e particulares na sociedade, as transações econômicas, o entretenimento de jovens com seus dispositivos móveis como os celulares, os movimentos sociais, instâncias políticas e eleitorais, bens de serviços, a cultura, o cenário esportivo, algumas escolas que adotam *tablets* e outros dispositivos

para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, os protestos e denúncias da população pelas redes sociais.

Outras ações têm apontado que estamos diante de um novo cenário no qual os indivíduos têm se apresentado como um sujeito ativo diante de suas práticas através de processos e operações de midiaticização. Essa situação pode ser visualizada se considerar o comportamento dos atores sociais nos estádios atualmente. Diferentemente da época em que os torcedores iam aos estádios com seu “radinho de pilha” para ver e ouvir o jogo, hoje muitos utilizam dispositivos móveis para se comunicar com narradores e comentaristas do rádio e da televisão por meios das redes sociais: postam mensagens, enviam vídeos, fotografias.

Essas práticas vão mais além, expectadores postam em páginas pessoais em *sites*, *twitter*, *facebook* e *blogs* cenas midiaticizadas através de seus dispositivos. Levantam cartazes para protestar como, por exemplo, o “cala a boca Galvão”, mandam mensagens aos seus parentes e amigos que assistem ao jogo pela TV - cartazes “filma nós” e até mesmo procurando tirar proveito das câmeras dos estádios que enviam imagens para o telão, como aconteceu recentemente no campeonato da Eurocopa.

Aliás, os próprios jogadores tiram partido do uso das tecnologias nos estádios. Na última liga dos campeões da Europa, Cristiano Ronaldo, jogador do Time Real Madrid e da seleção portuguesa, a cada jogada que perdia ou fazia o gol, olhava para o *replay* do lance no telão. Isso mostra como as práticas no campo esportivo têm se modificado a partir da oferta de novas tecnologias nos estádios. Outros exemplos estão relacionados ao crescimento de câmeras nos estádios e conseqüentemente seu deslocamento em direção às torcidas, o comportamento do torcedor que utiliza aparelhos celulares (smartphones) para entrar em contato com jornalistas através de páginas Web e dentre outras formas de interação junto a empresas jornalísticas e seus profissionais.

Midiaticização do cenário do jornalismo esportivo na web 2.0

As práticas de midiaticização do jornalismo esportivo na ambiência digital em um contexto da *web 2.0* têm se manifestado através de ferramentas tais como portais, *sites* e *blogs*, onde produtores e receptores produzem interações e são mobilizados em universo

de mercados discursivos sob vários protocolos de comunicação, ensejando novas práticas e novos sentidos a partir da circulação de informações, ou seja, internautas em suas práticas criam novos modos, formas de inteligibilidade, novos circuitos de informação.

Nessa perspectiva, o jornalismo *online*², em sua constituição, apresenta características de participação e colaboração na ambiência digital por dispor de qualidade e potencialidades nos diversos protocolos, dispositivos e ferramentas, a exemplo de portais, *sites* e *blogs*. As características do jornalismo esportivo na ambiência digital permitem afirmar que as soluções tecnológicas convertidas e meio de comunicação têm propiciado aos atores (jornalistas) toda uma infraestrutura para que eles possam a informar, criticar, emitir opiniões e esclarecer receptores acerca de eventos, notícias, jogos e toda e qualquer informação concernente ao “mundo esportivo”.

No Brasil, temos uma infinidade de portais, *sites* e *blogs* que se situam como uma nova forma estruturada nas quais o jornalismo é praticado, e que noticiam informações sobre eventos relativos ao futebol que ocorrem no cenário internacional, nacional, regional e local. No caso específico observado nesta pesquisa, o jornalismo esportivo tem se estabelecido na ambiência digital a partir desses protocolos, mencionados acima, que surgiram através de veículos convencionais, a exemplo da mídia impressa³ e televisiva⁴.

Esses protocolos de comunicação – contemplados pela configuração *web 2.0* - permitem novos modos de interação e circulação entre produtores e receptores em função da qualidade potencial de seus dispositivos midiáticos por reunirem variados mecanismos de interação⁵ que operacionaliza interações e fazem funcionar processos de midiatização. Ressalta-se que suas arquiteturas foram concebidas tomando como

² Jornalismo *online* refere-se aqui, na visão de Mielniczuk, como sendo um jornal de possibilidades de conexão *online* de maneira genérica não sendo excludente do termo *webjornalismo* de terceira geração que se apresenta como aquele que desfruta de produtos e soluções que utilizam protocolo *web*. Outros autores apreçoam de Jornalismo 3.0.

³ Os sites Lancenet e Placar são fruto e possuem marcas do sistema de produção do Jornal “O Lance” e da “Revista Placar”, respectivamente, em seus formatos impressos.

⁴ Os portais Espn-Estadão e Sportv são fruto e possuem marcas do sistema de produção do Canal “Espn” e “Sportv”, respectivamente, em seu formato televisivo.

⁵ Mecanismos de interação são definidos aqui como operadores de interação tais como links de navegação no e pelo acesso as páginas Web, aos chats, fóruns, blogs ou qualquer protocolo de comunicação da Internet.

referência a perspectiva da hipertextualidade, vista como elemento relacional que conecta internautas aos dispositivos interacionais, através de nós (conexões).

São as conexões – através de hipertextos - que permitem produtores e receptores interagirem. Com efeito, o hipertexto oferta possibilidades de processos de interação e comunicação, através de operação de cinco processos simultâneos: a) integração de tecnologias e discursos; b) mecanismos (operadores) de interação em protocolos; c) objetos hipermidiáticos; d) objetos textuais; e) circulação da informação.

Essas características apontadas acima ensejam formas tecnológicas com conteúdos, com práticas e com processos complexos de mixagem: **tecnologias, atores(discursos) e circulação de conteúdos**. O hipertexto contribui para essa convergência, devido a sua capacidade relacional e transversal. Segundo Kerckhove (1999, p. 9), a “hipertextualidade significa acesso interativo a imagens, textos, sons, vídeos, e de acessar de qualquer lugar, culminando na flexibilidade de acesso a informações de diversas natureza”. Desse modo, as práticas de midiatização se manifestam a partir da capacidade e da qualidade no acesso aos hipertextos visto como mecanismos de interação que permitem funcionamento de novas lógicas de interação, possibilitando aos receptores a imersão na ambiência interacional.

O Processo de pesquisa - Observação sistemática e definição das categorias de análises

O processo de observação sistemática será sobre os *blogs* esportivos, tendo como cenário narrativas, interações e discursos que ocorrem em torno dos eventos e acontecimentos produzidos pelos jogos no calendário do futebol do Campeonato Brasileiro de Futebol – série A - de 2012. Ressalta-se que será feita coleta de dados, durante oito meses, acompanhando notícias que são publicadas nos sites sobre fatos, eventos e acontecimentos relacionados ao campeonato. É necessário frisar que o processo de coleta e observação ocorrerá em função dos acontecimentos dos jogos que são realizados nas quartas-feiras, quintas-feiras, sábados e domingos. No processo de observação, foram mapeadas as regularidades, indícios, pistas, que explicam o funcionamento dos processos de interação pelas lógicas de midiatização.

Após a análise diagnóstica e levantamento dos indícios, pistas sobre o funcionamento dos processos de midiatização a partir de acesso aos portais, sites e blogs investigados. Foram identificadas três categorias de análise que ao nosso juízo são promissoras para entendimento dos processos interacionais de midiatização, assim, foram identificado três ângulos para compreensão de tais processos: Arquitetura, Interações e Circuitos que foram diagramadas no Quadro 1 – Categorias de análise.

Quadro 1 – Categorias de análise



Fonte: Dados da pesquisa

Ao pensar sobre o objeto de investigação e ao olhar para os dispositivos de interação em funcionamento, constata-se que os processos e operações de midiatização dependem de três instâncias a considerar. 1) Existência de arquitetura do dispositivo, contendo operadores de interação; 2) Existência de interações entre produtores e receptores, na formação de mercados discursivos; 3) Formação de circuitos, a partir da circulação de discursos no e para além blog. Em nossa hipótese, o funcionamento dos processos de midiatização depende dessas três instâncias.

A primeira categoria descrevemos a arquitetura dos dispositivos dos *websites*. Nessa categoria foi observada, primeiramente, a estrutura dos portais e *sites* nos quais os *blogs* estão inseridos. Itens serão observados quanto à estrutura da página, quais os mecanismos de interação, localização do *blog* e sua mobilidade no portal; nos

blogs, foram observados os mecanismos de mediação, o texto, elementos regulatórios ou não, os contratos de leitura.

Na segunda categoria, foram descritas as interações nos *blogs* envolvendo produtores e receptores. Como se dão os tensionamentos dos discursos produzindo os modos e estratégias de interação. Sabe-se que os mercados discursivos são gerados pelas interações entre produtores e receptores com vista a produção de sentido; assim, será observada a formação dos mercados discursivos que poderão ou não incidir para movimento de circulação além *blog*.

Na terceira categoria, foram descritas a formação de circuitos, fruto de interações que possibilitam a circulação da informação em fluxos contínuos e adiante no e além *blog*. Serão verificados quais os circuitos são criados e mobilizados a partir de práticas sociotécnicas discursivas.

Após a coleta foram feitas descrições destas operações nos *blogs* através coleta das informações e análises de cada caso. Verificou-se a existência de indícios de operações de mediação através de marcas de interação, discursos, diferenças de modos de circulação.

Processos e operações de mediação: modos de circulação discursiva

A circulação é objeto de estudo de vários autores, entretanto, toma-se aqui a perspectiva de Braga (2012), como fluxo contínuo e adiante e que ao seu turno possibilita a criação de novos circuitos, e na concepção de Fausto Neto (2010), compreendida como um movimento de processo de produção de sentido que faz organizar uma nova arquitetura comunicacional.

A circulação no contexto da mediação toma forma de operações de fluxos que encaminha objetos, discursos e produção de sentido em um movimento pós-recepção. Braga (2012), por sua vez, em seu texto “las políticas de los internautas es producir circuitos”, chama a atenção que há um segundo movimento pós-recepção, em que a circulação toma forma de fluxos contínuos e adiante que faz circular para outros circuitos (produzindo-os), mensagens, objetos, informação e que necessariamente não se apresenta como um sistema de resposta, ao produtor de mensagens; ou seja, a circulação de informações dissipa por canais (circuitos) difusos produzindo um movimento contínuo, que forma novas discursividades. Ao fazer as primeiras

observações nos *blogs* investigados, percebe-se que os discursos mobilizados – após apreensão de sentido – circulam formando novos discursos em outros ambientes *web*, a exemplo de *blogs* que ofertam protocolos de comunicação (*facebook*, *twitter*).

A perspectiva assinalada por Fausto Neto (2010) não difere em essência da concepção de Braga, por considerar movimento de circulação “além da borda”, no qual há um movimento de produção de sentido que opera na organização de uma nova arquitetura comunicacional. A produção de novos sentidos, engendrada a partir das práticas, possibilita a criação de uma nova arquitetura de interações que se manifesta em formas diversas de interações, de circuitos disseminando mercados de discursos midiáticos.

Assim, ao se debruçar sobre os blogs investigados, percebemos modos de circulação diferente em cada um deles. O processo de circulação no Blog de Paulo Vinicius Coelho (processo descrito na Figura 1), possui características de sistema de resposta – circulação na órbita do próprio blog, bem como apresenta mecanismos de interação que possibilita circulação em fluxo contínuo e adiante para páginas – twitter e facebook das empresas jornalística.

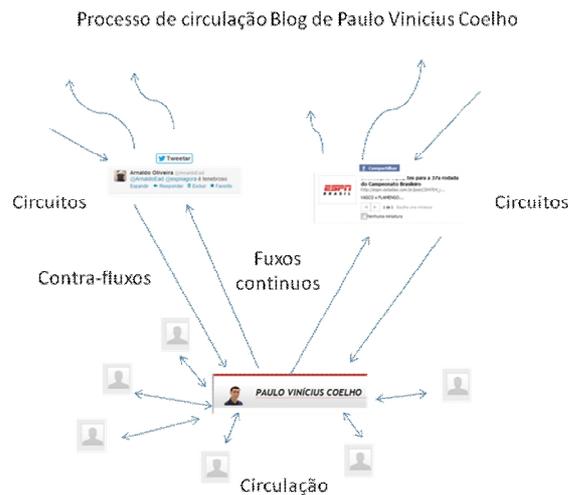


Figura 1 – Circulação no Blog do Paulo Vinicius Coelho

Por conseguinte, a circulação no blog Jogos que eu vi (Processo descrito na Figura 2), apresenta características de sistema de resposta em outros circuitos, pois o

jornalista retira a função de comentar no blog e cria estratégias para interações em suas páginas pessoais: Twitter e Facebook, onde ocorre processo de circulação pós-recepção.

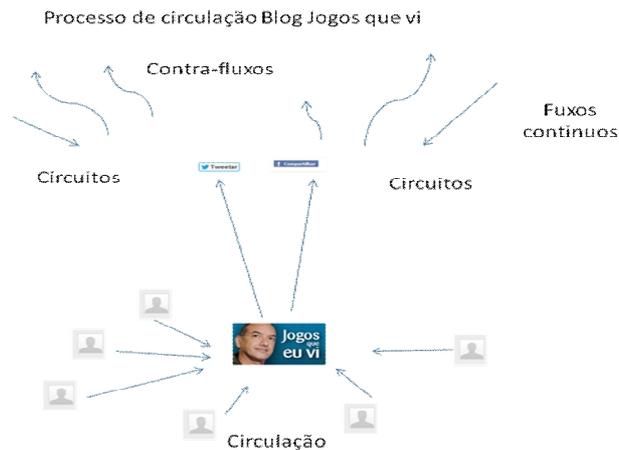


Figura 2 Circulação no Blog Jogos que eu vi

No blog do Serginho, o processo de circulação (descrito na Figura 3) tem características de sistema de resposta, pois o referido dispositivo não possui ofertas de mecanismos de interação que possibilite os receptores navegar pelo blog visando interações em outras páginas.

Processo de circulação - Blog do Serginho



Figura 3 Circulação no Blog do Serginho

No blog Papo com Benja, o processo de circulação (descrito na Figura 4), possui características de sistema de resposta e circulação enquanto fluxo contínuo e adiante. Após apreensão de sentido, o internauta tem possibilidade de participar de criar novos circuitos e participar das páginas pessoais do jornalista – Twitter e Facebook.

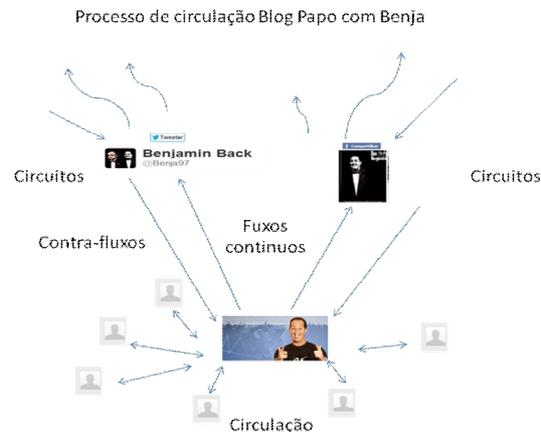


Figura 4 Circulação no Blog Papo com Benja

Nota-se em uma breve análise das figuras que há semelhanças e diferenças quanto a circulação e formação de mercados discursivos. Os blogs de “Paulo Vinicius Coelho” e “Papo com Benja” possuem características bem semelhantes. Estes blogs, os mercados discursivos ocorrem no interior do blog e se desenvolvem em novos circuitos, a exemplo de páginas como Facebook e Twitter disponibilizadas.

No blog “Jogos que eu vi”, o jornalista transforma-o em uma coluna e cria estratégias de interação para sua página no Twitter, através de links, onde o mercado discursivo é criado e tensionado. No blog do Serginho, devido a ausência de mecanismos de interação a outras páginas, o mercado discursivo ocorre no interior do próprio blog.

Os processos e operações de midiatização que se realizam nos quatro blogs produzem efeitos sobre a formação de mercados discursivos e processos de circulação; que denota que as práticas de midiatização se manifestam em dispositivos de interação criando uma nova arquitetura comunicacional, um novo modo de se comunicar e relacionar.

Considerações finais

A existência de manifestação de práticas de mediação nos blogs como um espaço de produção de sentido, preconiza de que os blogs como dispositivos de contato operacionalizam o funcionamento do processo de mediação, gerando novos mercados discursivos a partir da circulação de discursos. Aspecto importante para a compreensão do funcionamento das interações está relacionado à formação de circuitos que ensejados pelas práticas de mediação são criados através da circulação da informação em fluxos contínuos e adiante, conforme assinala Braga (2012) sobre a produção de um segundo movimento pós-recepção. Dito isso, em sua maioria, os blogs ensejaram a circulação em fluxos contínuos adiante gerando novos circuitos de produção de sentido.

Creio que tudo isso incidiu sobre a compreensão do funcionamento das interações entre produtores e receptores nos blogs a medida que diferentes práticas de mediação definiram singularidade em cada um dos blogs. Os modos de interação foram diferentes, se considerar que jornalistas e receptores em suas práticas produziram sentidos, discursos e diferentes processos de circulação, seja no próprio blog ou para além deste.

Cada um dos blogs “escreveram” estratégias para o funcionamento das interações, os contratos foram variados; a arquitetura variou, bem como a topografia (espaço) do blog. Tudo isso engendrado por práticas sociotécnicas discursivas fazendo funcionar processos de mediação. Outros aspectos encontrados nos achados dão conta de que o processo de interação entre produtores e receptores são mais complexas do que a produção e reconhecimento da informação.

Referências

BRAGA, José Luiz. **Dispositivos interacionais**. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Epistemologia da Comunicação, do XX Encontro da Compós, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, de 14 a 17 de junho de 2011.
_____. **Mediação como processo interacional de referência**. Compós, 2006.

_____. Las políticas de los internautas es producir circuitos. In: CARLON, Mário; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. Buenos Aires: La crujia, 2012.

CASTRO, Paulo C. **Jornalismo online e midiatização da recepção**: a colaboração do leitor sob os protocolos da enunciação jornalística. Texto apresentado. Pentálogo III – Colóquio Semiótica das Mídias, 17 a 21 de setembro de 2012 – João Pessoa (PB).

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização** – prática social, prática de sentido. Paper. Encontro Rede Prosul – Comunicação, sociedade e sentido, no seminário sobre midiatização, Unisinos. PPGCC, São Leopoldo, 19/12/2005 e 06/01/2006.

_____. Circulação além das bordas. In: Coloquio del Proyecto “**Mediatización, sociedad y sentido**: aproximaciones comparativas de modelos brasileños y argentinos”. Programa de Cooperación Científico-Tecnológico MINCYT-CAPES 2009-2010. Cod. BR/08/21.

KERCKHOVE, Derrick de. **Inteligencia e connexion** – hacia una sociedad de La web. Barcelona: Gedisa, 1999.